



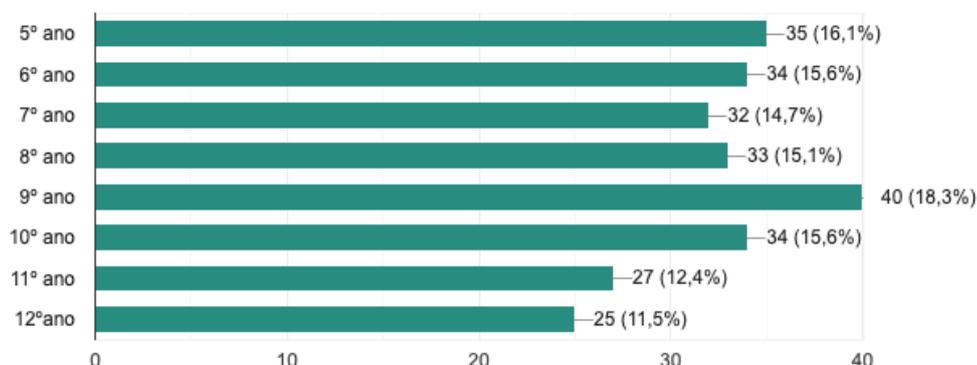
“Percepção dos Pais e Encarregados de Educação acerca do funcionamento no 1º período letivo” - resultados do questionário

Este questionário realizado foi realizado durante o mês de janeiro de 2021 na Escola Básica e Secundária Professor Reynaldo dos Santos e teve como objetivo avaliar a percepção dos Pais e Encarregados de Educação acerca do funcionamento no 1º período letivo.

1. Informação Geral

Caracterização da amostra

Responderam ao questionário 218 Pais e/ou Encarregados de Educação do 5º ao 12º ano de escolaridade distribuídos da seguinte forma, o que corresponde a cerca de 25% do universo dos EE:

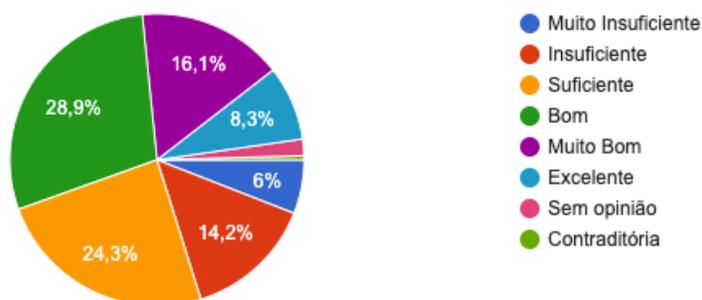


Dos inquiridos, 80,7% (n=176) têm um educando a estudar na escola, 17% (n=37) têm 2 educandos, 1,8% (n=4) têm 3 educandos, e apenas 0,5% (n=1) tem 4 educandos neste estabelecimento de ensino.

Do total, 96,8% (n= 211) refere que os seus educandos estão no ensino regular, 2,3% (n=5) no ensino articulado (dança ou música) e 0,9% (n=2) no ensino profissional; destes e 8,3% (n=18) têm necessidades educativas especiais.

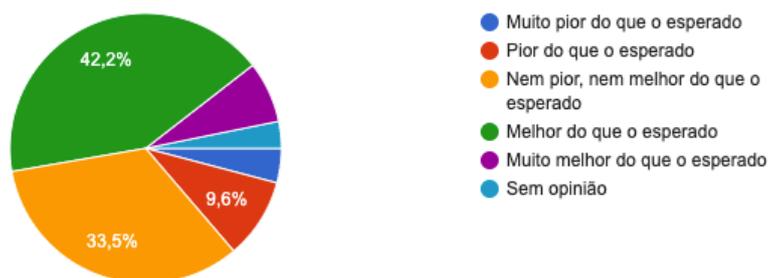
2. Impacto da Pandemia nas Atividades Letivas e Pedagógicas

2.1. Como avalia a comunicação da Escola com os Encarregados de Educação em situações de contágios com Covid-19 ?



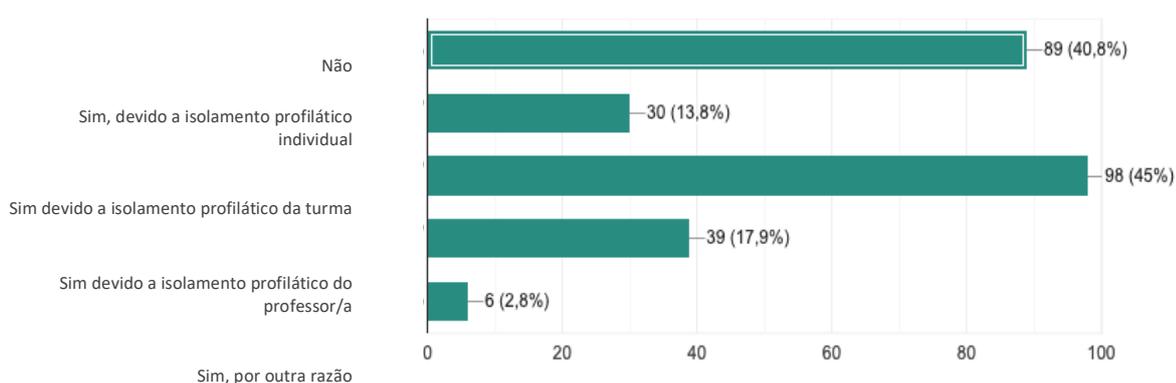
Como se pode verificar 8,3% (n=18) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 16,1%, (n=35) como Muito Boa, 28,9% (n=63) como Boa, 24,3% (n=53) como Suficiente, 14,2% (n=31) como Insuficiente, sendo a restante percentagem distribuída entre Muito Insuficiente 6%, (n=13), contraditória (n=1) 0,8% e 1,8% (n=4) sem opinião.

2.2. Na sua opinião como decorreu o 1º período deste ano letivo?



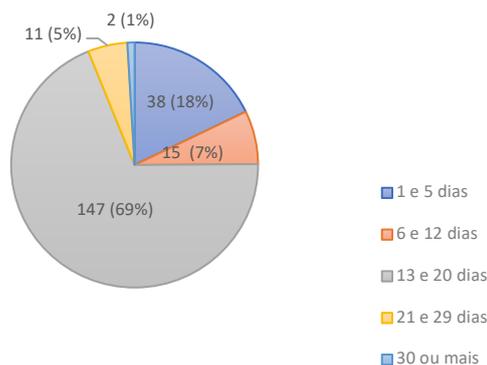
Nesta questão a maioria dos Pais e EE responderam Melhor do que o Esperado 42,2% (n=92) e Nem Pior nem Melhor que o esperado 33,5% (n=73), sendo que 7,3% (n=16) responderam Muito melhor que o esperado e os restantes se situaram no polo oposto ou sem opinião, isto é 9,6% pior do que o esperado (n=21) 4,1% Muito pior do que o esperado (n=9), e 3,2% (n=7) sem opinião.

2.3. O seu educando interrompeu as aulas presenciais? (pode selecionar mais do que uma resposta)



Na questão 2.3. a maioria dos estudantes, 76,7% (n=167) interrompeu as aulas presenciais; nomeadamente por isolamento profilático da turma (45%, n=98); por isolamento profilático individual (13,8%, n=39) e por isolamento profilático do professor(a) 17,9% (n=39). 2,8% interromperam as aulas por outra razão e 40,8% não interromperam.

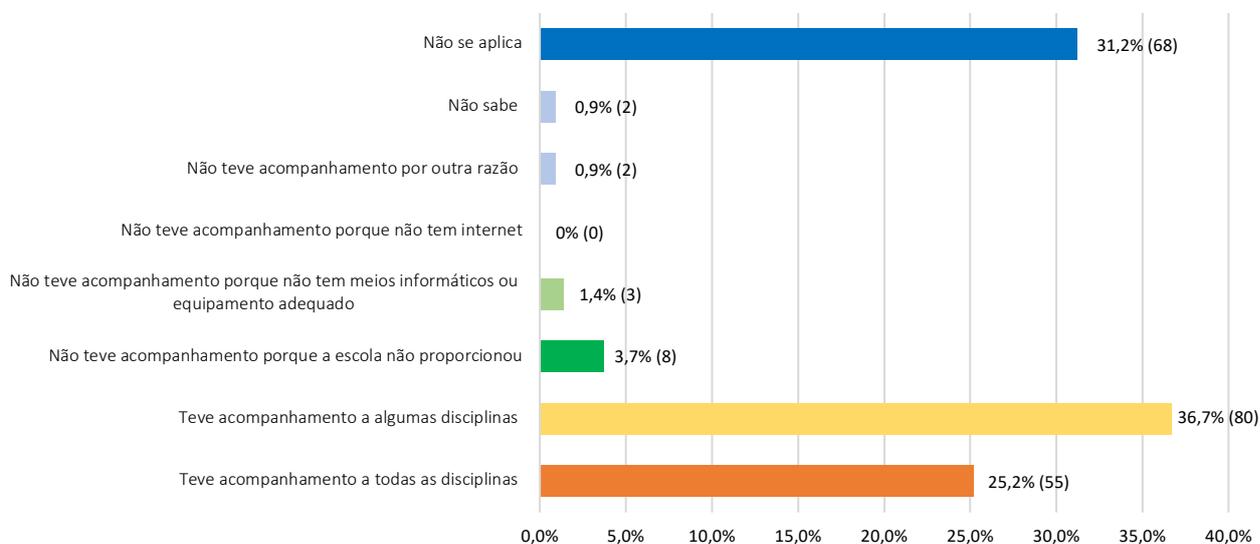
2.4. Se respondeu afirmativamente, identifique o número de dias no total:



Dos inquiridos e além dos considerados no gráfico anterior, 2% (n=4) foram inespecíficos não identificando o número exato de dias, porque “nem sempre correspondiam a dias inteiros”, porque correspondiam a “professores de várias disciplinas” ou porque num dos casos, o seu educando ainda se encontrava em isolamento no momento em que respondeu ao questionário.

1% (n=2) dos EE responderam ainda que os seus educandos não tinham aulas presenciais, sendo que um é um aluno de risco e não foi a nenhuma aula presencial, e o outro refere ter apoio pela telescola (“Estudo em Casa”) desde março de 2020.

2.5. Em caso de interrupção das aulas presenciais, identifique como foi realizado o acompanhamento das atividades letivas em casa:



Como se pode verificar no gráfico esta foi a distribuição das percentagens relativas ao acompanhamento das atividades letivas:

- Teve acompanhamento a algumas disciplinas - 36,7% (n=80)
- Teve acompanhamento a todas as disciplinas - 25,2 % (n=55)
- Não teve acompanhamento porque a escola não proporcionou - 3,7% (n=8)
- Não teve acompanhamento porque não tem meios informáticos ou equipamento adequado – 1,4% (n=3)
- Não teve acompanhamento porque não tem internet – 0% (n=0)
- Não teve acompanhamento por outra razão – 0,9% (n=2)
- Não sabe - 0,9% (n=2)
- Não se aplica - 31,2% (n=68)

2.6. Se respondeu "não teve acompanhamento por outra razão" indique qual a razão:

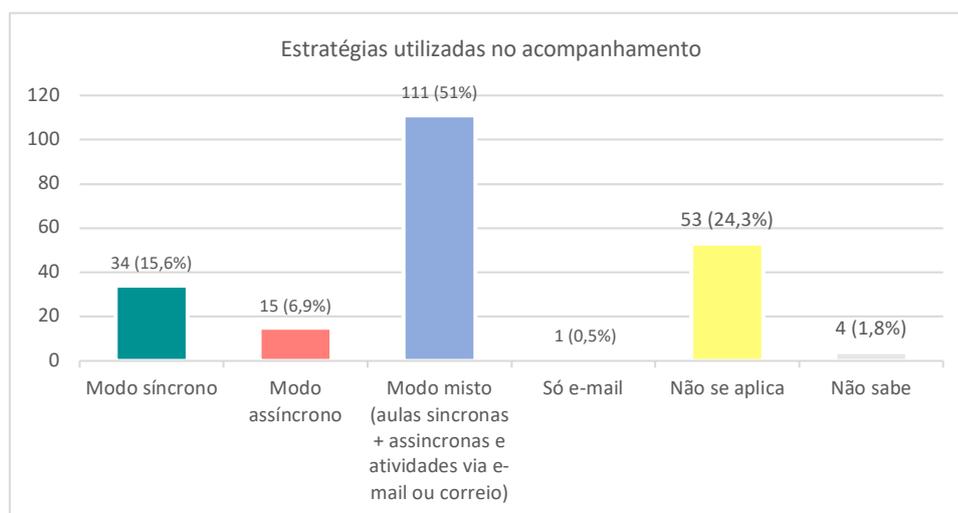
Aqui apenas foram reportadas as razões seguintes:

“os professores em confinamento não deram aula, nem por Teams”; “Os professores em isolamento profilático não acompanharam devidamente os alunos” e “Foi apenas 1 dia de cada uma das vezes (2 setas feiras)”.

2.7. Identifique as estratégias utilizadas pela Escola no acompanhamento das atividades letivas em casa? (pode selecionar mais do que uma resposta)

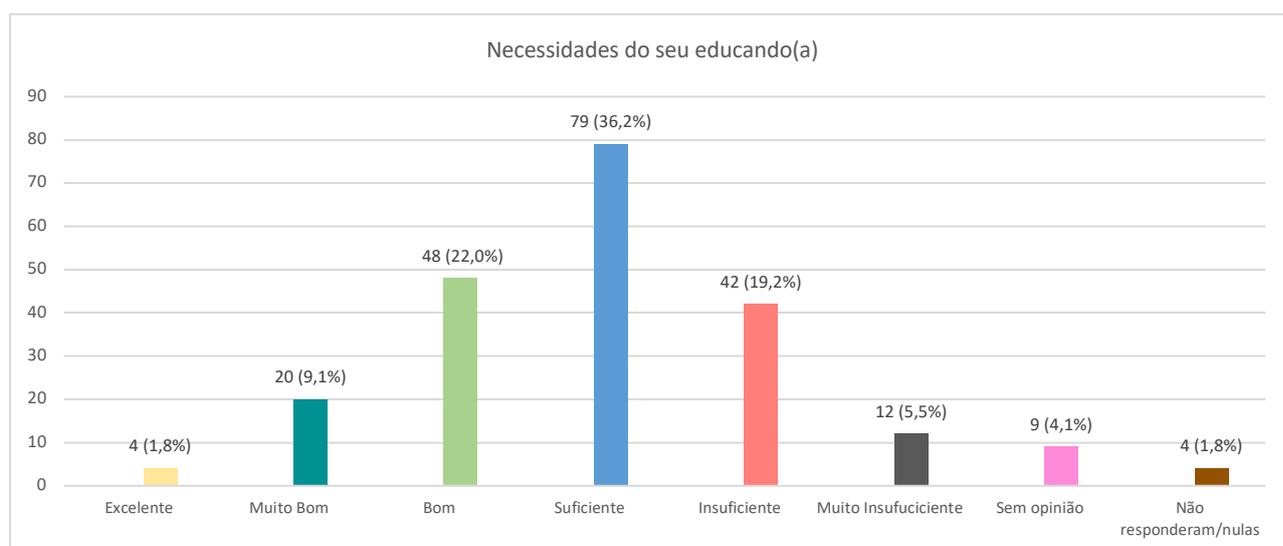
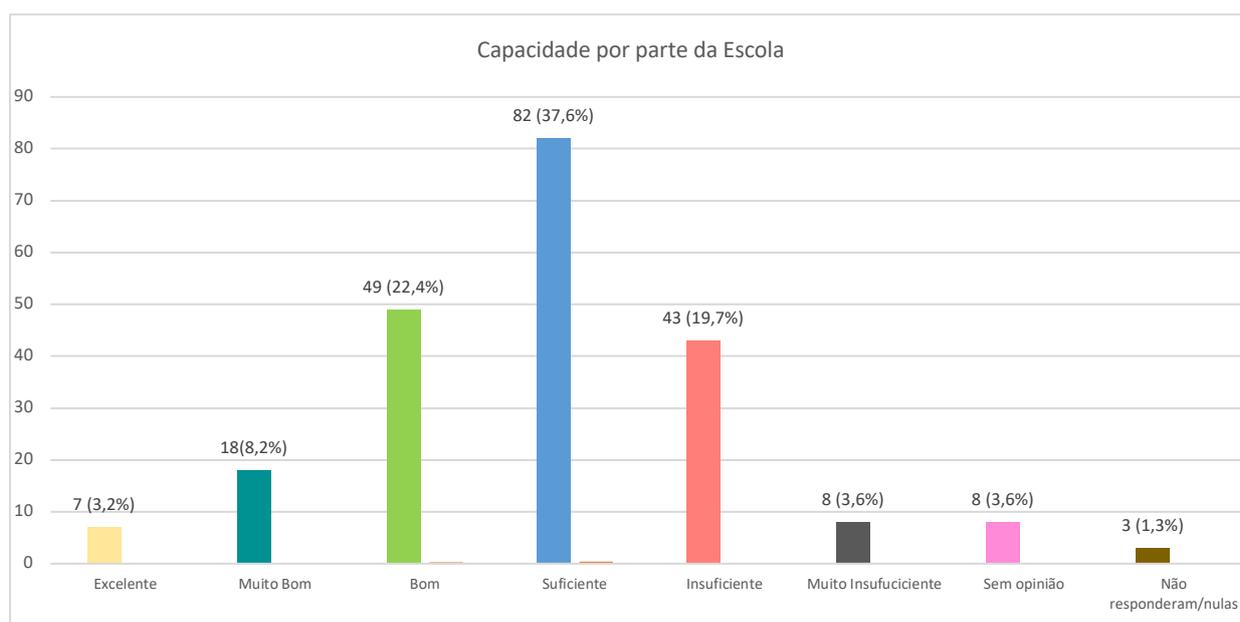
As respostas a esta questão mostram a seguinte distribuição de acordo com as categorias:

- Aulas síncronas + aulas assíncronas e tarefas e/ou atividades disponibilizadas através do Teams - 51, % (n=111) (inclui as tarefas e/ou atividades disponibilizadas via e-mail - 9,2%, n=20, ou via correio – 0,5%, n=1 respetivamente).
- Só aulas síncronas através do Teams - 15,6% (n=34)
- Só aulas assíncronas - 6,9% (n=15)
- Não sabe – 1,8% (n=4)
- Não se aplica -24,3% (n=53)



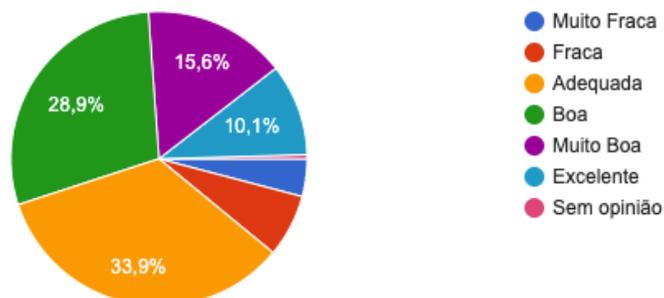
2.8. Como avalia o acompanhamento do seu (s) educando (s) face:

Os gráficos seguintes mostram a distribuição da percentagem das respostas em relação às 2 valências avaliadas: capacidade de resposta da escola e necessidades dos educandos. Os dados mostram que a maior percentagem foi para a categoria suficiente (37,6% com n=82 e 36,2% com n=79 respetivamente em cada valência), seguida da categoria bom (22,4%, n=49, e 22,0% n=48), da categoria Insuficiente (19,7% n=43 e 19,2% n=42) da categoria Muito bom com 8,2%, n=18 e 9,1% n=20) e depois categoria Muito insuficiente (3,6%, n=8, e 5,5%, n=12). As restantes percentagens ficaram distribuídas pelas 2 ultimas categorias, sem opinião que teve 3,6% (n=8) e 4,1% (n=9) respetivamente; e excelente que obteve 3,2% (n=7) e 1,8% (n=4) respetivamente. Registaram-se ainda 1,3% (n=3) e 1,8% (n=4) de respostas em branco ou nulas.



3. Informação e Comunicação com os Pais e Encarregados de Educação

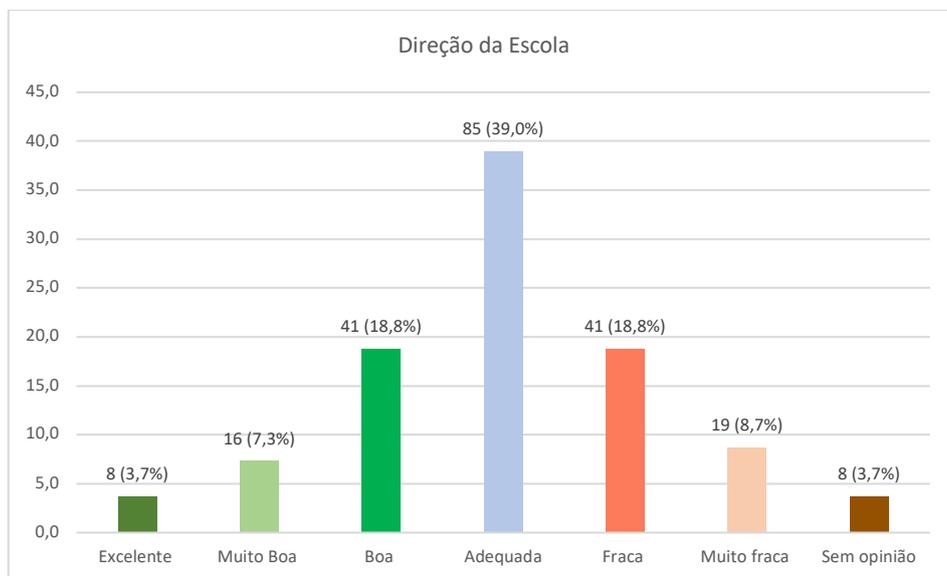
3.1. Como avalia a comunicação da Escola com o Encarregado de Educação relativamente ao (s) seu (s) educando (s) ?



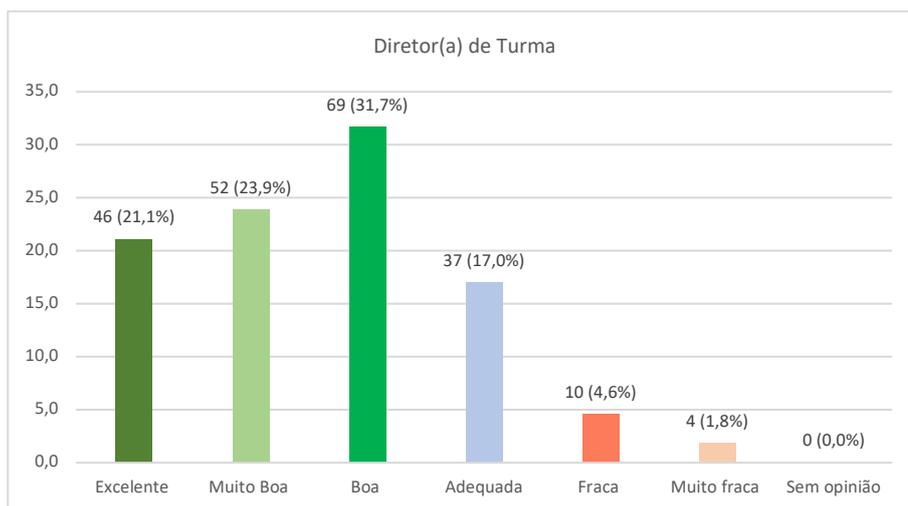
Como se pode verificar 10,1% (n=22) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 15,6% (n=34) Muito Boa, 33,9% (n=74) Adequada, 28,9%, (n=63) como Boa. 6,9% (n=15) avaliaram a comunicação como Fraca e contraditória (4,1% n=9) como Muito Fraca e por fim 0,5% (n=1) sem opinião.

3.2. E em particular como avalia a informação dada por:

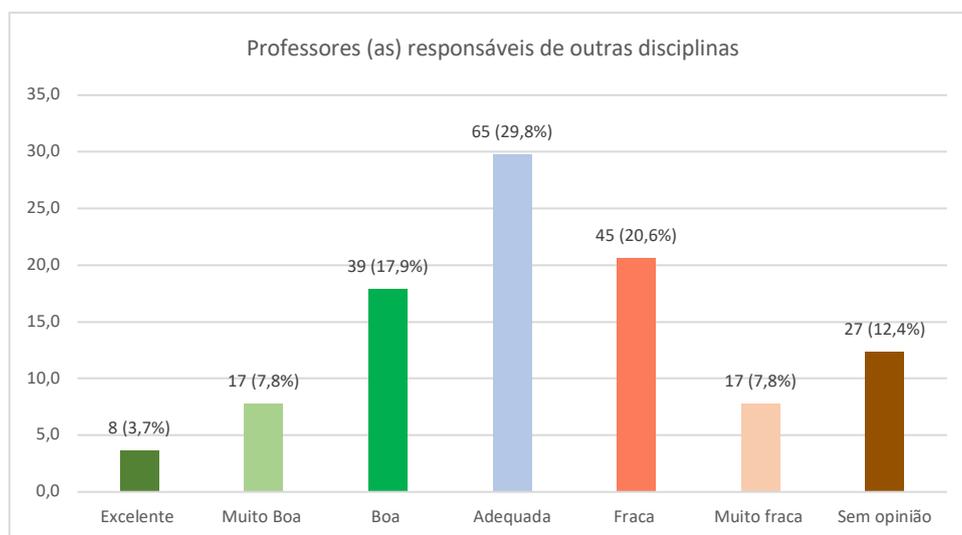
Especificamente e em relação à Direção 3,7% (n=8) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 7,3% (n=16) como Muito Boa, 18,8% (n=41) como Boa, 39,0% (n=85) como Adequada, 18,8% (n=41) como Fraca, 8,7% (n=19) como Muito Fraca e 3,7% (n=8) manifestaram não ter opinião (sem opinião).



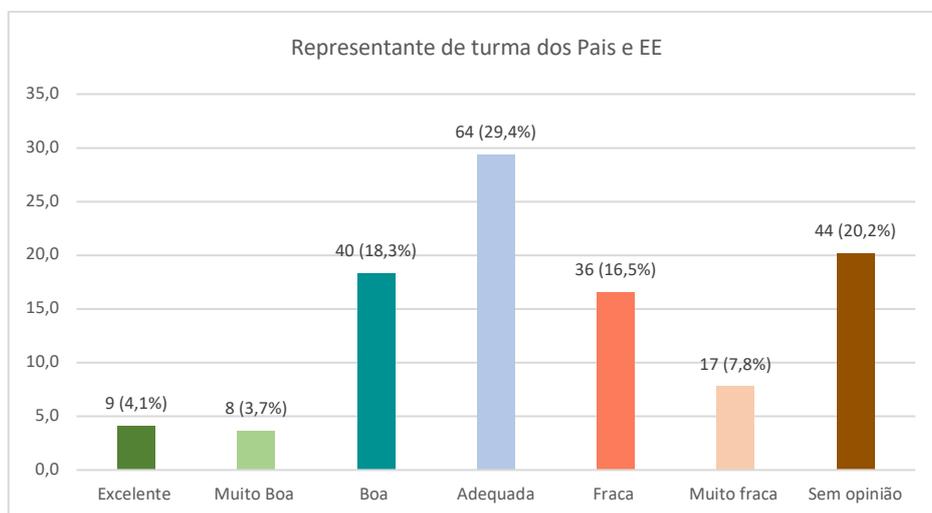
Em relação ao diretor(a) de turma 21,1% (n=46) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 23,9% (n=52) como Muito Boa, 31,7% (n=69) como Boa, 17,0%, (n=37) como Adequada, 4,6% (n=10) como Fraca, 1,8% (n=4) como Muito Fraca. O item sem opinião não registou nenhuma resposta.



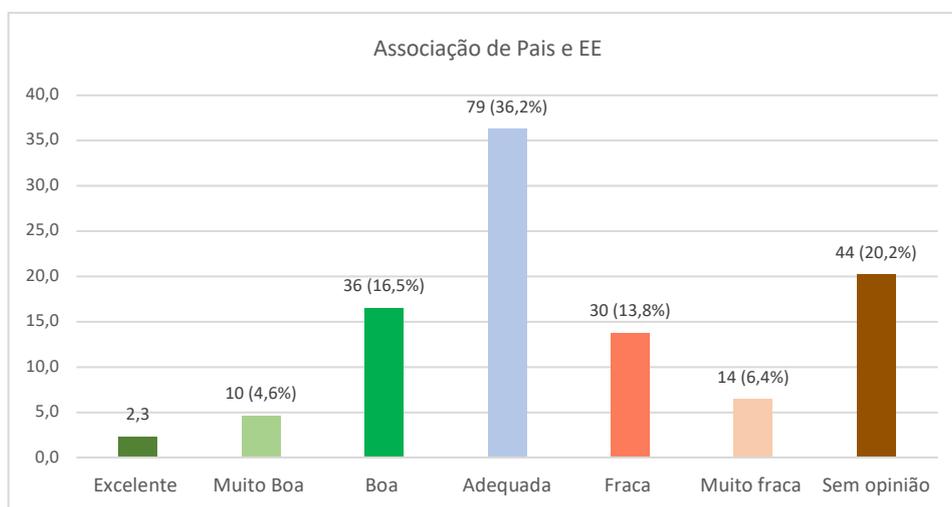
Em relação aos responsáveis de outras disciplinas 3,7% (n=8) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 7,8% (n=17) como Muito Boa, 17,9% (n=39) como Boa, 29,8%, (n=65) como Adequada, 20,6% (n=45) como Fraca, 7,8% (n=17) como Muito Fraca e 12,4% (n=27) manifestaram não ter opinião (sem opinião).



Em relação aos representantes de turma dos Pais e EE 4,1% (n=9) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 3,7% (n=8) como Muito Boa, 18,3% (n=40) como Boa, 29,4% (n=64) como Adequada, 16,5% (n=36) como Fraca, 7,8% (n=17) como Muito Fraca e 20,2% (n=44) manifestaram não ter opinião (sem opinião).



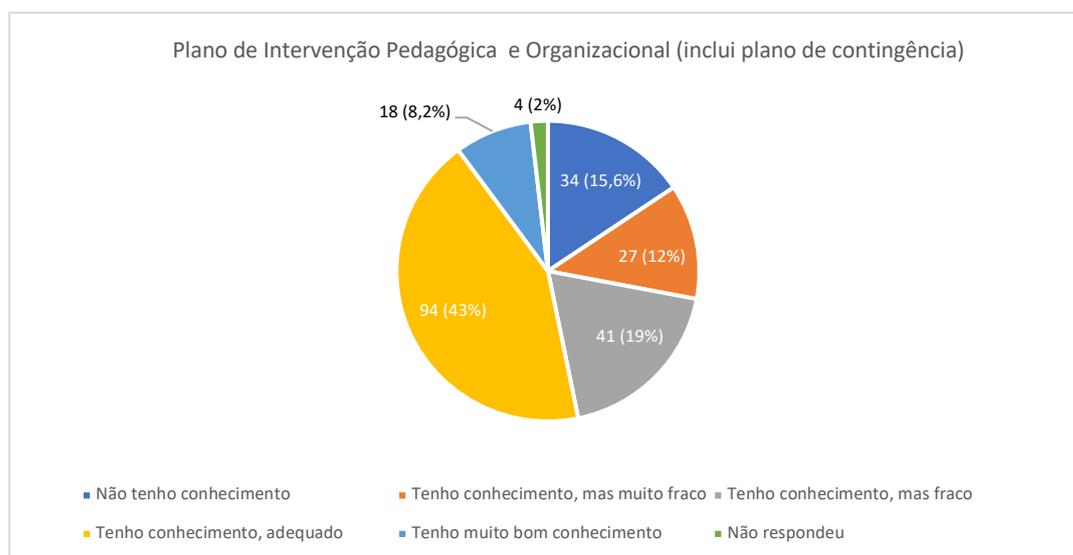
Em relação à Associação de Pais e EE 2,3% (n=5) dos Pais e EE avaliaram a comunicação como Excelente, 4,6% (n=10) como Muito Boa, 16,5% (n=36) como Boa, 36,2% (n=79) como Adequada, 13,8% (n=30) como Fraca, 6,4% (n=14) como Muito Fraca e 20,2% (n=44) manifestaram não ter opinião (sem opinião).



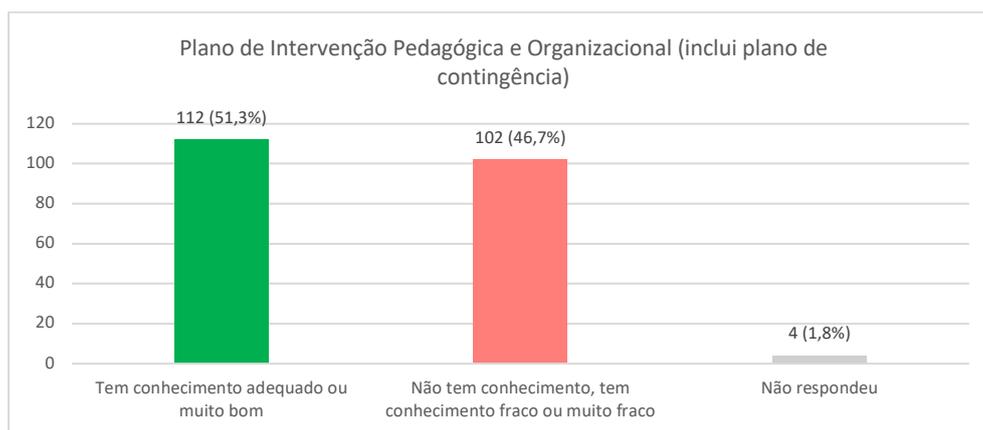
3.3. Como avalia o seu conhecimento em relação a:

Nesta questão foi solicitados aos EE que avaliassem o seu conhecimento em relação ao Plano de intervenção Pedagógica e Organizacional (onde se inclui o plano de contingência), o Plano de Autonomia e Flexibilidade Curricular e os Critérios de avaliação para o ano 2020-2021.

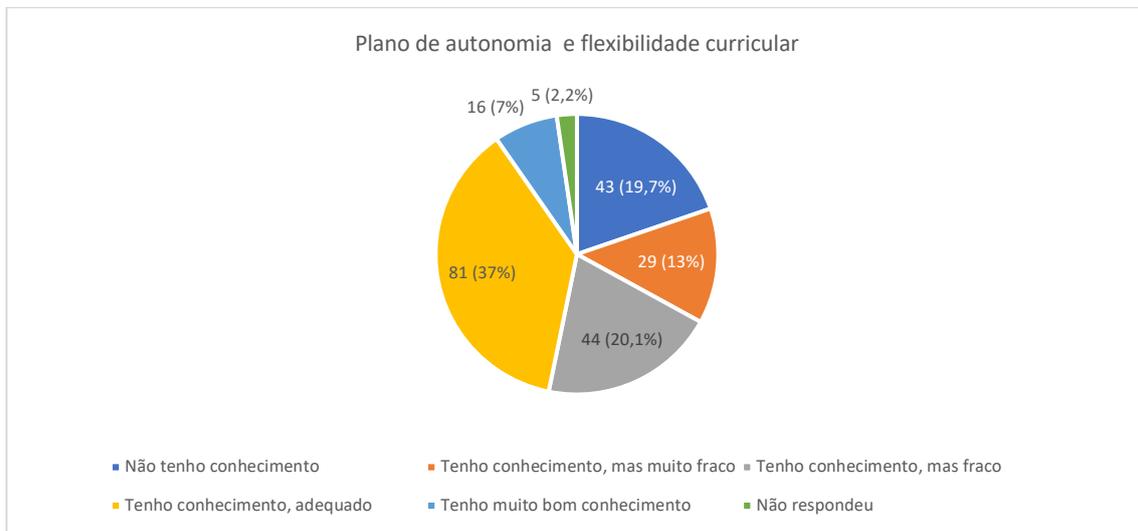
No primeiro gráfico é possível verificar que 43 % (n=94) refere ter conhecimento Adequado, 19% (n=41) fraco, 12% (n=27) muito fraco, 15,6% (n=34) não tem conhecimento, 8,2% (n=18) tem muito bom conhecimento e 2% (n=4) não respondeu.



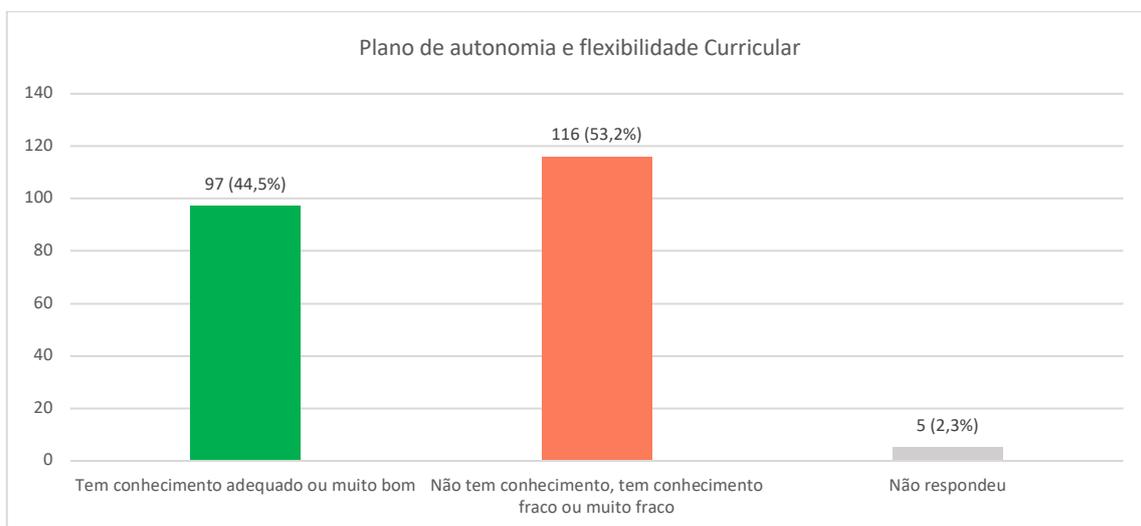
Da mesma forma, mas agrupando os resultados em três níveis obtemos a seguinte distribuição: 51,3% (n=112) tem conhecimento adequado ou muito bom e 46,7% (n=102) não tem conhecimento, tem mas é fraco ou muito fraco, havendo 1% (n=4) que não respondeu.



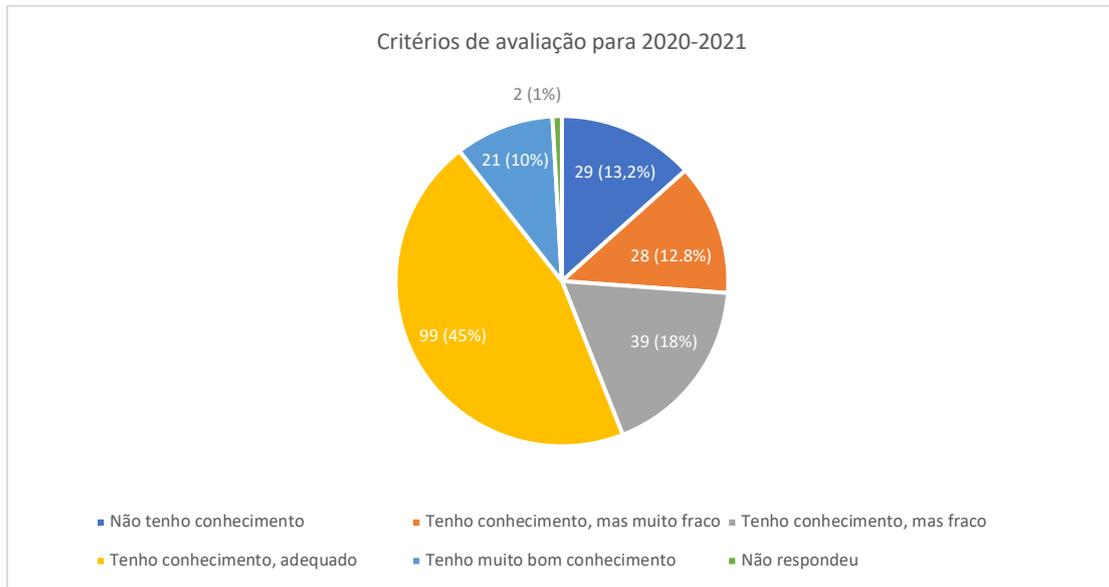
Em relação ao plano de autonomia e flexibilidade curricular, 37 % (n=81) refere ter conhecimento Adequado, 20% (n=44) fraco, 20,1% (n=43) não tem conhecimento, 13%(n=29) muito fraco, 19,7% (n=43) não tem conhecimento, 7% (n=16) tem muito bom conhecimento e 2,2% (n=5) não respondeu.



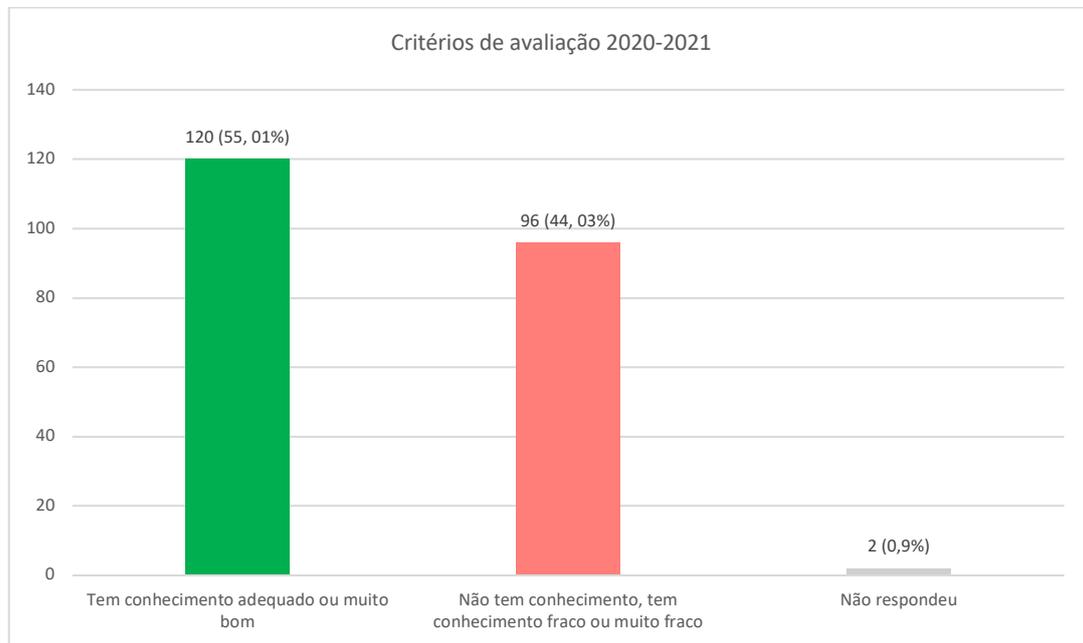
Ou de forma agrupada: 44,5% (n=97) tem conhecimento adequado ou muito bom e 53,2% (n=116) não tem conhecimento, tem mas é fraco ou muito fraco, existindo 2,3% (n=5) de Pais e EE que não responderam.



Em relação aos critérios de avaliação para o ano 2020-2021, 45 % (n=99) refere ter conhecimento Adequado, 18% (n=39) tem mas fraco, 13,2% (n=29) não tem conhecimento, 12,8%(n=28) tem mas muito fraco, 10% (n=21) tem tem muito bom conhecimento e 1% (n=2) não respondeu.

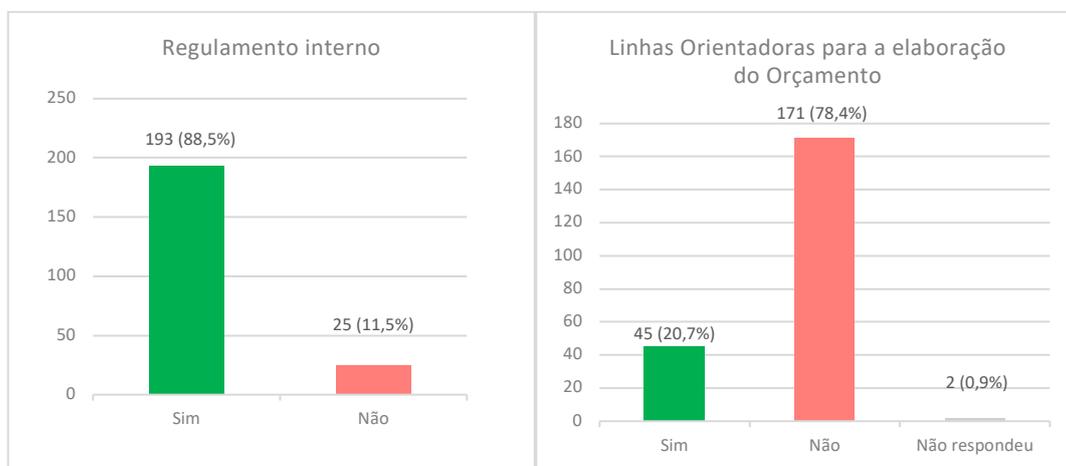
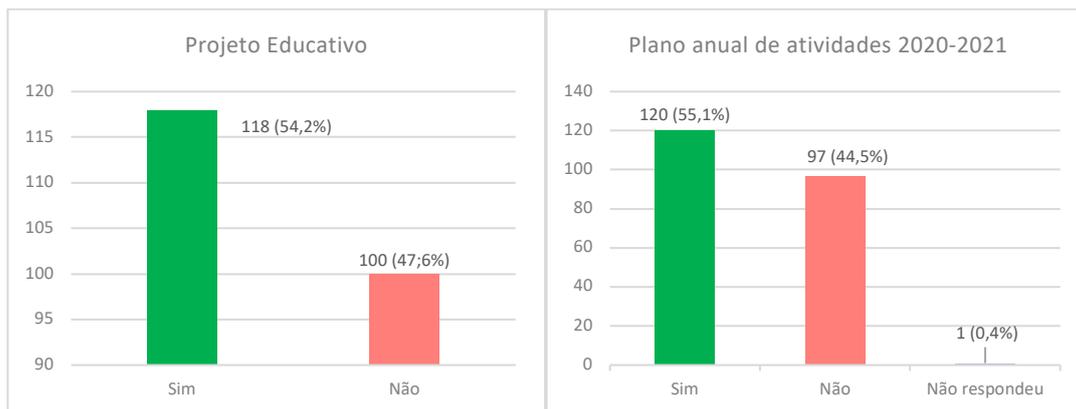


Ou também na versão agrupada: 55,01% (n=120) tem conhecimento adequado ou muito bom e 44,03% (n=96) não tem conhecimento, tem mas é fraco ou muito fraco, sendo que 0,9% (n=2) não respondeu.



3.4. Em relação aos documentos indicados (documentos estruturantes), tem conhecimento dos mesmos:

Como se pode verificar, quando questionados em relação aos quatro documentos estruturantes da escola, a maioria dos Pais e EE conhece: o Projeto Educativo, 54,2% (n=118) respondeu sim e 47,6% (n= 100 respondeu não); o Plano Anual de Atividades 55,1% (n=120 respondeu sim) e 44,5% (n=97 respondeu não) sendo que 0,4% (n=2) não respondeu; e o Regulamento Interno 88,5% (n=193) respondeu sim e 11,5% (n=25) respondeu não. Já em relação às linhas orientadoras para a elaboração do orçamento a maioria dos Pais e EE não conhece, sendo que 78,4% (n=171) respondeu não, 20,7% (n= 45) respondeu sim e 0,9% (n=2) não respondeu.

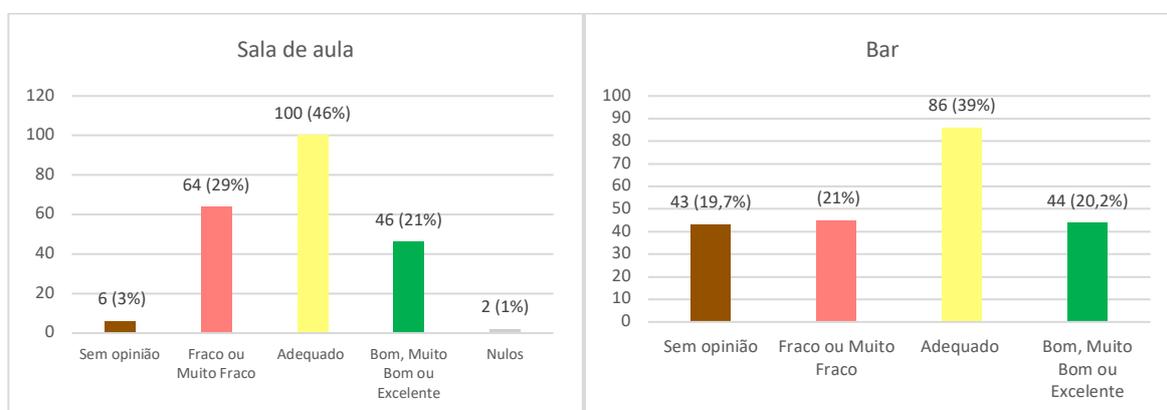


4. Utilização dos Espaços e Infraestruturas

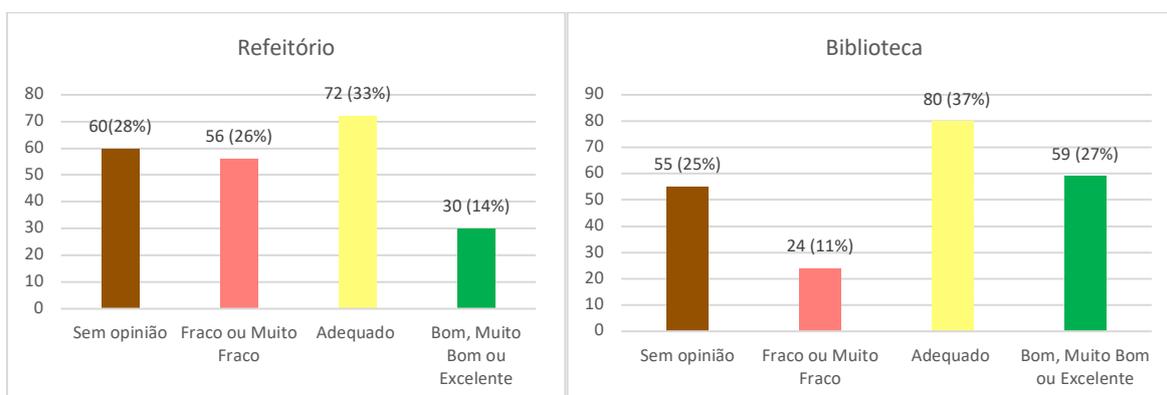
4.1. De acordo com a informação transmitida pelo seu educando como avalia as condições dos espaços seguintes, no que diz respeito à utilização e cumprimento das normas da DGS (higienização, distanciamento social, segurança, etc.) nos seguintes espaços (sala de aula, bar, refeitório, biblioteca, ginásio, casas de banho, espaços exteriores comuns)

Considerando os sete níveis de classificação, os resultados foram agrupados em 4 níveis para facilitação da apresentação (níveis: sem opinião; fraco ou muito fraco; adequado; bom, muito bom ou excelente, considerando-se ainda as respostas nulas, quando aplicável)

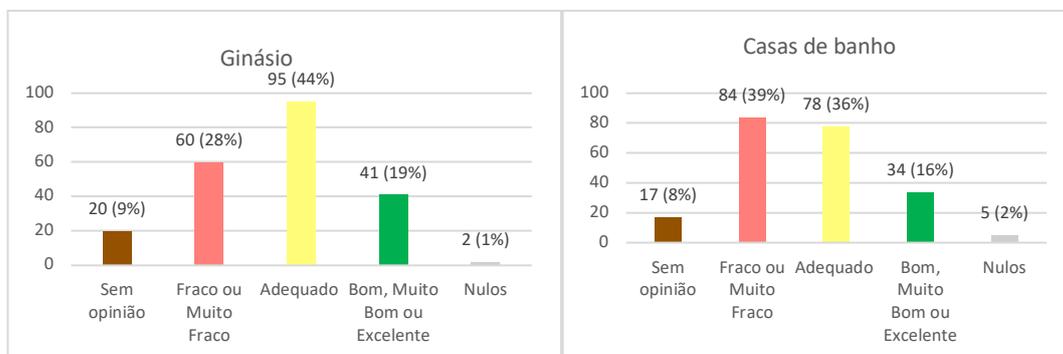
Em relação à sala de aula e no que diz respeito à utilização e cumprimento das normas 46% (n=100) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 29% (n=64) como Fracas ou muito fracas, 21% (n=46) como Boas, muito boas ou excelentes, e 3% (n=6) não tem opinião. Neste item, registaram-se ainda 2 respostas nulas (1%). No que respeita ao Bar, 39% (n=86) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 21% (n=45) como Fracas ou muito fracas, 20,2% (n=44) como Boas, muito boas ou excelentes, e 19,7% (n=43) não tem opinião.



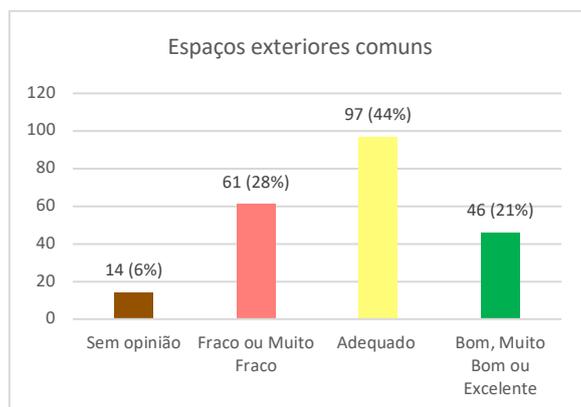
Em relação ao refeitório e no que diz respeito à utilização e cumprimento das normas 33% (n=72) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 29% (n=64), 26% (n=56) como Fracas ou muito fracas, 14% (n=30) como Boas, muito boas ou excelentes, e 28% (n=60) não tem opinião. No que respeita à Biblioteca, 37% (n=80) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 27% (n=59) como Boas, muito boas ou excelentes, 11% (n=24) como Fracas ou muito fracas, e 25% (n=55) não tem opinião.



Em relação ao Ginásio e no que diz respeito à utilização e cumprimento das normas 4% (n=95) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 29% (n=64), 28% (n=60) como Fracas ou muito fracas, 19% (n=41) como Boas , muito boas ou excelentes, e 9% (n=20) não tem opinião. Registaram-se ainda 2 respostas nulas (1%). No que respeita à Biblioteca, 37% (n=80) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 27% (n=59) como Boas , muito boas ou excelentes, 11% (n=24) como Fracas ou muito fracas, e 25% (n=55) não tem opinião



Finalmente em relação aos Espaços Comuns exteriores no que diz respeito à utilização e cumprimento das normas 4% (n=95) dos Pais e EE consideraram as condições como adequadas, 29% (n=64), 28% (n=60) como Fracas ou muito fracas, 19% (n=41) como Boas , muito boas ou excelentes, e 9% (n=20) não tem opinião.



5. Problemas a Reportar

5.1. Identifique os principais problemas reportados pelo (s) seu educando (s), durante este período letivo:

Dos Pais e EE que responderam a este questionário, 19% (n=43) dos inquiridos respondeu que os seus educandos não reportaram nenhum problema. São exemplo as respostas seguintes:

- “não reportou qualquer problema”
- “não foram reportados problemas”
- “não tenho nenhum problema com o meu educando”
- “nenhum”
- “não tem qualquer problema”
- “nada a apontar”
- “nada em concreto”

entre outras.

Dos que reportaram problemas, estes incluem-se nas seguintes dimensões: 1) atividades relacionadas com os professores, reportado por 22% (n=39); 2) atividades relacionadas com cumprimento das normas da DGS, higienização e/ou limpeza dos espaços e suas condições, reportado por 25,7% (n=39); 3) atividades relacionadas com as refeições e seu consumo reportado por 10,3% (n=18); 4) comunicação reportado por 2,85% (n=5) e 5) outros problemas, reportado por 6,3% (n=11). 2,85% (n=5) manifestou ainda problemas de ordem pessoal.

1. Atividades relacionadas com os professores:

Reportado por 22% (n=39)

a) Ausência/falta de professores

- “ausência professores.”
- “aulas suspensa por (..) professor contaminado e sem substituto”
- “ausência prolongada da docente de matemática.”
- “falta de professores devido ao covid-19.”
- “falta de professores.”
- “falta do docente de matemática e provas de aferição.”
- “faltas dos professores entre aulas, sem espaços concretos e seguros onde ficar.”
- “imensa falta de professores sem aviso prévio.”
- “falta de professores e demasiadas faltas de alguns professores.”
- “falta de docentes a determinadas disciplinas.”
- “falta de professores no inicio do ano letivo e alguns professores faltam demasiado.”
- “ausências de aulas por falta de professores.”
- “falta de professores às aulas e ficavam sem aulas (onde ficar durante este tempo sem aulas?) falta de professores ex. físico química, ciências, etc.”
- “turma muito grande ,professores que passam a vida a faltar.”
- “falta de professores para suprir necessidades pontuais.”
- “algum tempo sem aulas de filosofia.”
- “algumas faltas de professores sem aviso prévio.”
- “não ter havido algumas aulas, nomeadamente matemática.”
- “existir 1 professora para 2 disciplinas na mesma turma. Quando falta são horas e horas sem aulas e a duas disciplinas . Não se compreende como 1 professora dá 2 disciplinas a uma turma. Não existem mais professores ?? ele queixa (-se) muito da ausência da mesma.”

b) Ausência de supervisão

- “demasiados tempos sem professor sem qualquer supervisão por parte da escola.”
- “grande número de alunos nas salas de aula, ausência de professores.”
- “falta de condições da sala de aula e falta de docentes.”

c) Atividades letivas e pedagógicas

- “carga de trabalhos exagerados. TPC e principalmente os de grupo que dadas as circunstâncias em que vivemos eram dispensáveis!!.”
- “muitos trabalhos”.
- “muitas horas seguidas da mesma disciplina (3horas).”
- “questão dos horários das aulas muitas mudanças.”
- “falta de interesse dos professores em explicar a matéria.”
- “alguns professores não dão matéria suficiente que os alunos para os testes.”
- “as notas dos testes.”
- “carga horária dentro da sala de aula, sem poderem sair. “

d) Acompanhamento em casa e/ou em confinamento

- “senti alguma falta de apoio, por não poder estar na escola.”
- “a falta de condições informáticas que facilitassem as aulas síncronas.”
- “o aproveitamento e dinamização da plataforma teams por alguns docentes não foi feita, e a meu ver esta experiencia não se devia perder. Há prof. que aderiram e mantêm, outros nunca o fizeram. Neste tema houve tempo para os professores se prepararem e adquirirem formação, desde março de 2020.”
- “a respostas dos professores às suas necessidades (tem aula síncronas).”
- “a falta de acompanhamento no período profilático.”
- “acompanhamento dos professores em situação de isolamento profilático individual. Alguns professores nem sequer comunicaram com a minha educanda durante esse período.”
- “falta de apoio dos professores.”
- “a professora de matemática esteve ausente em períodos de isolamento mais que uma vez e não assegurou as aulas on-line.”

2) Atividades relacionadas com cumprimento das normas da DGS, higienização dos espaços e suas condições
Reportado por 25,7% (n=45)

a) distanciamento social

- “falta de distanciamento nas salas de aula.”
- “aula de ginástica sem máscara e sem o devido distanciamento.”
- “pouco espaço nas salas de aula.”
- “não existe a possibilidade de manter distância de segurança.”
- “na entrada na escola à 1ª hora, não é respeitado o distanciamento. há um outro portão na escola que poderia funcionar para evitar esta situação.”
- “quando chove não há espaço para se abrigarem.”
- “a professora de educação física não usa mascara durante a aula.”
- “impossível o distanciamento dentro das salas de aula devido ao elevado número de alunos por turma.”
- “ausência de distanciamento em sala de aula.”
- “não há distanciamento na sala de aula.”
- “aglomerações nos corredores da escola.”

- falta de condições nas salas de aula (sem distanciamento e falhas na higienização das mesmas)."
- "nem todos os alunos cumprem as regras de distanciamento e uso de máscara."
- "falta de distanciamento nas salas de aula."
- "falta de espaço nas salas."
- "não existe distância social."
- "ajuntamento das crianças em espaços fechados."
- "aglomerados de alunos junto ao portão da escola, sem distanciamento, sem máscara."
- "circulação em espaços comuns."
- "aglomeração de alunos."
- "entradas e saídas da escola e zonas de recreio para cada pavilhão, não são cumpridas regras de afastamento e de bolhas nos recreios."
- "não serem respeitadas as distâncias, é o problema principal."
- "falta de distanciamento social em alguns locais, pouco arejamento sala de aula, uso de sapatos inadequados no pavilhão."
- "o facto de serem 28 mais o professor dentro da sala de aula não dá para realizar distanciamento social."
- "sem espaço em sala de aula."
- "nas aulas de educação não há distanciamento, ou distanciamento pouco eficiente."
- falta de distanciamento."
- "a falta de distanciamento entre colegas nas salas de aulas e quando está a chover dentro dos pavilhões."
- "fraco distanciamento entre as mesas das salas de aulas."
- "fraco distanciamento social."
- "aglomerados na hora de entrada\ espaço de educação física inadequado (muito pequeno)."
- "sem distanciamento das turmas nos intervalos."
- "os colegas não respeitam o distanciamento."
- "no exterior não cumprem o distanciamento social."
- "espaço de intervalo reduzido/ após as aulas não podiam permanecer no espaço escolar."
- "demasiados alunos por sala de aula."
- "a falta de rigor na aplicação de regras a todos."
- "grande ajuntamento de alunos no espaço escolar."
- "não cumprimento de distanciamento no exterior e interior das salas."
- "filas para entrar na escola no início do ano."
- "no espaço exterior há sempre grandes ajuntamentos sem as devidas precauções."
- "poucas mesas no bar que resulta na aglomeração dos alunos a comer."
- grupo de alunos na entrada da escola."
- "os intervalos."
- "os intervalos não são unicamente realizados por uma turma como nós fomos informados, mas por mais alunos no mesmo espaço comum; as salas não são desinfetadas após as aulas e mudança de cada uma; eu não me sinto segura em deixar a minha filha na escola, a desorganização e falta de condições é demasiado grande. O vírus propaga-se sem que haja qualquer controlo."

b) uso de máscara

- "a falta de consciência por falta dos colegas no que diz respeito às regras Covid, continuam sem máscaras quando os auxiliares não vêm."
- "uso de máscara."
- "alunos sem máscara."
- "a professora de português retira a máscara na sala de aula."
- "fazer educação física com exercícios de grupo onde não é permitido o uso de máscara."

- “falta de controle de temperatura a entrada.”
- “falta de segurança em relação às medidas Covid.”
- “os próprios alunos por vezes não respeitam a distância física e o uso de máscara.”
- “nem sempre é cumprido a utilização de mascaras (alunos mais jovens).”
- “alunos sem máscara nos intervalos.”
- “ter que andar de máscara.”
- “falta de vigilância por parte dos funcionários nos intervalos.”
- “na situação atual é impossível não haver problemas. Temos que gerir da melhor forma, talvez mencionar que os docentes nem sempre dão o exemplo mais apropriado de aplicação das medidas da DGS no espaço escolar (professores que tiram a máscara em sala de aula para falarem porque não conseguem falar de máscara, professores que também eles se juntam no exterior da escola em grupos para relaxarem um pouco... mas os alunos seguem o exemplo).”

c) falta de higienização dos espaços, limpeza das casas de banho

- “falta de álcool gel.”
- “desinfecção e limpeza das salas.”
- “falta de higienização,
- “salas não são devidamente desinfetadas por falta de auxiliares, falta de higienização nas salas
- “limpeza casas de banho, falta de desinfetante
- “(...) os wc com pouca limpeza evita de ir a casa de banho
- “salas sem higienização
- “as mesas deviam ser limpas com mais frequência pelas assistentes.
- “mesas (deveriam ser) desinfetadas quando solicitado.”
- “poucos funcionários para a higienização necessária de salas de aula, ginásio e casas de banho.
- “número de casas de banho abertas insuficientes, causando uma fila de espera enorme. bar com demasiado tempo de espera.”
- “apenas uma casa de banho aberta para rapazes e raparigas. se vão apenas nos intervalos todas as crianças à mesma casa de banho coloca-se o mesmo problema de higienização.”
- “wcs muito sujos, refeição com pouca quantidade (1 coxa de frango para uma criança que está todo o dia em aulas).”
- “falta de higiene nas casas de banho. Inibem-se de ir.”
- “tempo de intervalo, e as condições da casa de banho, o papel e as portas não fecharem....
- “casas de banho fechadas.”
- “as casas de banho muitas delas fechadas.”
- “as fechaduras das casas de banho estão partidas. falta de usu dos casifix, por causa dos pesos das mochilas.”
- “casas de banho que não funcionam; “
- “casas de banho sem condições, sempre muito sujas.”
- “limitado acesso às casas de banho e/ou casas de banho em número insuficiente.”
- “limpeza das áreas de recreio e limpeza das w.c. (reforça que muitas vezes o odor é mau).”

e) condições dos espaços - nomeadamente em relação às aulas de educação física

- “condições das aulas de educação física, balneários.”
- “falta de condições no pavilhão de educação física.”
- “nas aulas de educação física nem sempre é cumprido o distanciamento.”
- “as aulas de educação física por vezes não cumprem as normas da DGS, relativamente ao distanciamento.”
- “e há muitas vezes trocas de objetos, que a meu ver, não deveriam acontecer.”

- “aula de educação física propícia ao contágio - alunos tocam todos na mesma bola e outros equipamentos, etc. ; os principais problemas são as aulas de educação física em que estão sem máscara, sem distanciamento, a partilharem colchões e bolas, balneários sem espaço para distanciamento.”
- “as aulas de educação física são realizadas sem o mínimo de condições de segurança a nível de controlo pandémico.”

E no que respeita nomeadamente arejamento das salas e frio

- “janelas abertas nas aulas.”
- “ter aulas de porta e janelas abertas. entra muito frio e ouvem-se todos os sons exteriores à sala
- “frio sentido dentro da sala de aulas e os critérios de avaliação;”
- “frio .”
- “ficar ao frio com o fecho dos blocos.”
- “a sala de aula aberta e com ar condicionado ligado acho que não é o mais correto pois o ar condicionado mesmo no frio transporta todo quanto é bactérias pelo ar.”
- “frio nas salas.”
- “frio que passou nas salas de aula por ser obrigatório o arejamento.”
- “passam demasiado frio, por manterem porta e janelas no decorrer da aula. é não é isso que a dgs diz para fazerem, o que dizem é que derivado ao frio que tem estado, para arejarem as salas nos intervalos e dá última aula do dia até à primeira do dia seguinte.”
- “frio nas salas de aulas e por vezes corrente de ar.”
- “janelas abertas na saula de aula.”
- “necessidade de levar agasalhos extra para as salas de aulas, por estarem muito frias, por terem janelas e portas abertas para a respetiva circulação do ar.”
- “ter que ficar na rua, quando falta um professor.”
- “janelas da sala abertas no periodo de frio.”
- “frio nas salas, intervalos muito curtos.”
- “muito frio nas salas de aula.”
- “salas frias, sem qualquer aquecimento.”
- “salas de aula com janelas abertas em pleno inverno.”
- “frio nas salas de aula.”
- “salas demasiado frias, poucas mesas junto ao bar para se fazer as refeições que se leva de casa.
- “sala de aulas muito geladas.”
- “não haver um local onde possam estar caso chova ou esteja muito frio.”
- “salas de aula muito frias.”
- “permanência na sala de aula durante intervalos, janelas abertas durante períodos de menores temperaturas.”
- “obrigados a ficar exterior com muito frio.”
- “passa frio dentro da sala.”
- “falta de espaços com proteção para a chuva.”

3) Atividades relacionadas com as refeições e seu consumo, reportado por 10,3% (n=18)

- “na hora da refeição não podem aquecer a comida pois não têm permissão para usar os micro-ondas, quando bastava terem um desinfetante junto dos mesmos.”
- “o facto de não conseguir aquecer a sua alimentação na escola.”
- “não almoça na cantina, sendo assim não tem onde aquecer a marmita. e as mesas para as refeições são insuficientes.”
- “refeitório, bar, micro-ondas.”
- “utilização de micro-ondas no bar.”

- “espera na cantina.”
- “nos espaços exteriores os alunos estão juntos em grandes grupos. à porta do refeitório está sempre uma fila muito grande de alunos à espera para almoçar.”
- “refeitório.”
- “dificuldade em almoçar. os espaços são reduzidos para quem leva almoço de casa.”
- “a área de refeições, não houve qualquer alternativa apresentada por parte da escola! já comiam sem aquecer o que levavam mas agora não têm alternativa nem para aquecer nem para se sentar...”
- “falta de condições para os alunos que levam refeições de casa.”
- “falta de espaço para refeições.”
- “condições dos alunos durante os intervalos e horário de refeições.”
- “muito tempo de espera para almoçar .”
- “muita confusão no refeitório.”
- “tempo perdido na fila do bar.”
- “as pequenas quantidades do prato principal servido à refeição.”
- “filas para bar/refeitório.”

4) Comunicação, reportado por 2,85% (n=5)

- “Falta de articulação com a direção.”
- “falta de informação.”
- “comunicação do horário dos transportes com o horário das aulas.”
- “falta de informação.”
- “falta de compreensão por parte dos funcionários da escola (auxiliares).”

5) Outros problemas, reportado por 6,3% (n=11)

- “dificuldades em fazer carregamentos no cartão escolar.”
- “falta de cacifos.”
- “biblioteca muitas limitações de acesso aos livros
- “a escola só abrir às 8h15.”.
- “abertura da escola as 8h30m.”
- “redução das pausas e limitações de convívio.”
- “e inexistência de campainha.”
- “ausência de campainha.”
- “intervalos curtos .”
- “falta de medidas perante o comportamento abusivo de alguns alunos em sala de aula.”
- “demasiados tempos livres devido ao facto de estarem professores em isolamento.”

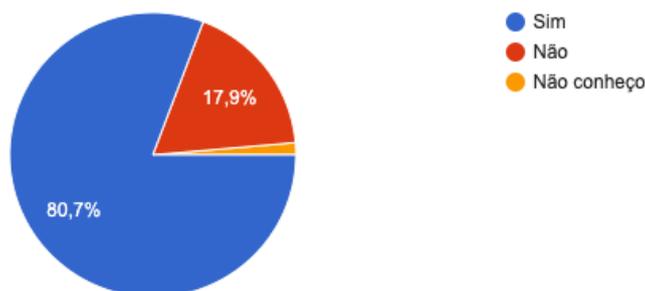
Foram ainda mencionados ao nível pessoal - reportado por 2,85% (n=5)

- “o isolamento.”
- “medo de contaminação, cuidados acatar e enigma diariamente.”
- “instabilidade nas aulas.”
- “preocupação em apanhar o covid.”
- “as tentativas para o bom funcionamento são insuficientes face á pandemia. Não se sente seguro. nem ele nem eu!!”

No que diz respeito à plataforma Siga, responda por favor às seguintes questões:

5.2. É utilizador(a) da plataforma SIGA?

Dos inquiridos, **80,7%** (n=176) responderam Sim; **17,9%** (n=39) responderam Não e **1,4%** (n=3) responderam Não conheço.



5.3. Em caso afirmativo, tem tido problemas na utilização desta plataforma?

Dos pais e EE que são utilizadores (176), **13 (7,3%)** respondem que “ainda não acederam, não utilizaram no ano letivo atual ou ainda só fizeram o registo”, **21 (11,9%)** reportaram problemas na sua utilização

5.4. Se respondeu sim, identifique os principais problemas

Dos inquiridos 21 reportaram problemas na utilização desta plataforma, nomeadamente ao nível de:

Acesso

- “dificuldade no acesso. Plataforma pouco intuitiva.”
- “difícil acesso não é intuitivo”
- “dificuldade em aceder à aplicação
- “pouco intuitivo”
- “acesso”
- “nem sempre consigo estabelecer ligação e proceder ao pedido.
- “acesso a plataforma”
- “só consegui aceder a semana passada.”
- “acessibilidade, (...)”
- “registro na plataforma.”
- muito complicada difícil de lidar
-

Carregamentos em cartão

- “muito lenta a carregar;
- “lentidão”.
- “nem sempre permitiu fazer os carregamentos, impossibilitando que a aluna tivesse dinheiro no cartão. também alteração do modo de carregamento (deixou de ser possível na escola), sem haver aviso prévio da escola aos EE.”
- (...) carregamentos...”
- “por vezes não se consegue carregar o cartão

- carregamento do cartão lento (2 dias para o dinheiro estar disponível; marcação de almoços difícil no início do mês; não se admite que se cobrem taxas no ensino que se diz universal e gratuito para carregamentos inferiores a 10€)
- “alteração do carregamento exclusivamente na plataforma sem aviso prévio dos EE
- “impossibilidade de marcar senha de almoço no próprio dia. bloqueio de gastos efetuados com o cartão no serviço de bar.
- “desfasamento entre o consumo e o lançamento da fatura.
- na justificação de falta
- “nem sempre funciona.”

Atualização da informação

- “alteração incorreta de dados
- “atualização da informação.”
- “a maior parte das vezes não corresponde à realidade”
- “na aplicação não consigo ver o consumo do meu filho no bar visto que ele não come no refeitório
“ainda não consegui pôr a funcionar em pleno porque a plataforma diz sempre que o meu educando não tem cartão escolar.
- “não está claro como é efetuada a gestão dos 2 saldos, é ou não separada”
- “os horários da portaria não existem.”

6. Sugestões

Dos Pais e EE que responderam ao questionário, 54 deixaram vários comentários e sugestões, relacionados sobretudo com os problemas reportados na questão 5.1.

Na primeira dimensão estão comentários relativos à incerteza e receio da evolução da pandemia por Covid -19 e à necessidade de encerramento da escola:

- “não me sinto seguro em enviar o meu filho para a escola.”
- “não existe segurança, os pais não se sentem seguros em deixar os filhos na escola com medo de ser contaminados
- a escola é suposto ser um sitio seguro, porém com os acontecimentos do 1º período, pude concluir que é o sitio menos seguro para os nossos filhos estarem”.
- “temos pessoas de alto risco em casa e eu não me sinto segura em deixar o meu educando na escola sobre o risco de trazer a pandemia para casa”
- penso que as escolas deveriam estar fechadas principalmente 3º ciclo e secundário pois estes alunos vão sozinhos para as escolas, utilizam os transportes públicos e são um “veículo transmissor” para as suas famílias em casa (inclusive avós).
- “a sugestão que dou é a direção equacionar a sério o fecho temporário da escola, uma vez que na semana passada existiam 17 turmas em isolamento, bem como vários professores”.
- “creio que dado o elevado número de casos detectados no agrupamento as escolas deviam encerrar, durante o tempo em que os números não estão controlados e para desinfecção pela saúde pública e proteção de todos”.
- “neste período e a semelhança do que fez o governo que encerrou ginásios, por considerar um grande risco de propagação do vírus, não obrigava as crianças a correrem esse risco”.
- “nesta altura de pandemia, os alunos deviam estar em casa. A escola deveria estar encerrada. existem modalidades de aprendizagem e de avaliação online muito satisfatórias”.
- “as aulas presenciais estão nessa altura muito perigosas, ouvi muitos relatos de muitos casos relacionados com alunos da escola”

Numa segunda dimensão registam-se os comentários relativos a problemas específicos reportados ao nível da comunicação, ao nível do cumprimento das normas de segurança e higienização, e ao nível do funcionamento das atividades letivas, e preocupação dos Pais e EE:

- “a escola em geral não está a saber gerir a atual situação de pandemia”
- “hoje em dia é uma pena que não se aproveitem todos os canais para que haja uma boa comunicação entre a escola e os encarregados de educação; a comunicação é a base de tudo!”
- “a comunicação da escola é muito deficiente em relação á pandemia, pouca informação e muito contraditória. professores com contato com elementos positivos, lecionam aulas presenciais sem realizar teste.
- “direção da escola não dá as informações mínimas exigidas”.
- “por causa da pandemia há défice educativo escolar”
- “devido ao” problema “que todos estamos a passar, muitas vezes os alunos não tem aulas pois os professores “nós, pais, andamos às cegas. há professores possivelmente contaminados a leccionar (depois de terem tido um contato direto com alunos infectados) antes de receberem o resultado do teste do Covid. não há comunicação por parte da escola ou do delegado de saúde. as coisas não podem continuar assim.”
- “estão em confinamento, tendo em atenção que provavelmente alguns professores irão dar a matéria mais depressa pois querem finalizar o programa proposto ou encher os miúdos de trabalhos. isto não ajuda nada para o bom resultado dos mesmos. atualmente e também devido á situação pandémica, uma grande parte dos professores relaxou o interesse de ensinar, apenas debitam matéria e quem apanhou, apanhou”.
- “faltas por longos períodos de tempo de alguns professores, impedidos os alunos das suas aprendizagens! falta de professores em determinadas áreas importantes (áreas científicas), professores a dar a matéria toda, à pressa com receio de terem de suspender aulas qualquer momento”
- “falta de plano e coordenação durante a greve dos auxiliares da escola”
- “quando chegar a hora do acesso ao ensino superior a DGES não vai ter isso em atenção e a aluna terá de fazer prova dos conhecimentos nos exames nacionais.”
- “a direção tem sido muito pouco eficiente na gestão dos recursos docentes, não se admitindo que haja turmas sem matemática sem que se observe uma tentativa da escola, através de parcerias pedagógicas ou de cumprimento de horas em acumulação por parte de professores da instituição, de dar uma solução ao grave problema.
- “são necessárias sérias alterações bem como reforçar a comunicação com os pais. Exigimos segurança! Comunicação!”
- “não vejo razão para que os micro-ondas não funcionem.
- “falta de distanciamento nos espaços de educação física (balneário do exterior),
- “não comunicação da quantidade de casos na escola”
- “a forma de funcionamento deve mudar radicalmente no 2º e 3º período!”

Tendo sido também registados comentários positivos:

- “quero dar os parabéns à todos os profissionais de educação, este ano provavelmente será o mais difícil de toda a sua vida e nenhum virou as costas... parabéns 🙏”
- “parabéns aos professores pelo excelente trabalho!”
- “desde que continuem o bom trabalho que até aqui têm feito , já é muito bom, se for para evoluir ainda mais, melhor!!contem conosco *pais*”
- “sorte, saúde e bom trabalho para todos.”

Em relação às sugestões foram mencionadas as seguintes:

- “melhoramento de condições nas aulas de educação física.”
- “uma alternativa para manter o distanciamento no interior da escola, poderia passar pelo desfasamento de horários (entrada e saída) dos diversos anos - bastando 20/30 minutos de diferença.”
- “acho que a entrada na Escola devia ser repensada. Havendo outro portão podia-se evitar o ajuntamento diário das 08:30. Isolamento estrutural com barreiras físicas dos circuitos e zonas de recreio..”
- “higienização de WC, espaço de distância entre alunos na sala.”
- “os espaços de aula de Educação física deveriam ser respeitados como uma sala de aula normal. Três exemplos: Bancadas não são espaço de arrumação; Máquinas de produtos proibidos de vender no bar estão à venda no pavilhão; e, Sala de reunião da associação de pais (!?)”
- “maior cumprimento das regras de afastamento, uso correto de máscaras.”
- “melhorar as condições físicas e de higiene das casas de banho.”
- “higienizarão nas salas após cada aula e nos recreios!”
- “as aulas de educação física devem ser adaptadas a estes tempos pandémicos, os alunos não devem praticar atividade física sem um distanciamento de segurança! Deveria ser opcional os alunos assistirem à aula presencialmente ou a mesma ser gravada em tempo real e os alunos puderem assistir em casa se assim os pais entenderem.”
- “precisam urgentemente de reforçar a segurança e higienização nas instalações da Reynaldo.”
-

Relativamente à ventilação

- “o método de ventilação das salas deveria de ser revisto, para garantir que os alunos não ficam doentes devido ao frio a que estão a ser expostos”.
- “fechar as portas devido ao frio.”
-

Em relação às refeições :

- “Colocar os micro-ondas em funcionamento e colocar um franco de desinfetante junto dele para que cada um desinfete antes de utilizar”
- “Colocação de mais mesas junto ao bar para a realização de refeições levadas de casa e aquecimento nas salas de aula”.
-

E em relação ao funcionamento das atividades letivas:

- “manter aulas pela plataforma quando existem casos de infeção ativa e quando uma parte dos docentes das turmas estão em isolamento ou não estão a leccionar por outras razões.”
- “deveria de haver melhores estratégias por parte da escola por forma a haver professores de substituição que dessem continuidade à aprendizagem dos alunos.”
- “equipamentos de apoio aulas síncronas, sem imagem e por vezes sem som. é urgente dotar um conjunto de salas com equipamentos que garantam uma boa comunicação professor /aluno.”
- “melhoria de qualidade das aulas assíncronas. melhoria de equipamentos em sala de aula; docentes e alunos
- “resposta ao facto de existir 1 professora para 2 disciplinas na mesma turma. não existe mais professores?”
- “a falta de professores e a falta do professor por demasiados dias, devia ser colmatada rapidamente de modo a evitar que os alunos estivessem, ou sem professor, ou apesar de ter

professor, este estar a faltar constantemente, sobretudo quando é uma disciplina diretamente relacionada com as opções profissionais futuras.”

- “ter feedback por parte de professores e não só por parte da diretora de turma, relativamente ao comportamento, desempenho e avaliação do aluno ao longo do período.”
- “os alunos de risco deverão ter o mesmo acesso à educação que os outros alunos.”
- “(...) não se percebe os semestres; ou era a todas as disciplinas ou então era por períodos, há certas disciplinas que podiam ser via TEAMS fazendo com que os alunos só fossem ou de manha ou de tarde à escola; assim eram menos alunos no recinto escolar. Existem agrupamentos que adotaram esta estratégia.”

Em relação à comunicação:

- “melhoria da comunicação escola/encarregados de educação.”
- melhorar a comunicação da escola com os EE, devendo a mesma ser dada em tempo útil e de forma clara e objetiva. “
- “a escola deveria dar conhecimento público do número de casos de Covid e número de turmas em isolamento.”
- melhorar a comunicação da direção da escola com os encarregados de educação. necessária informação clara e objetiva, em tempo útil.”
- “é necessário haver comunicação mais frequente e detalhada sobre as situações Covid e antecipada nas ausências dos professores. seria bom ter o agendamento prévio de todos os testes no inovar consulta, com mail automático para os EE.”
- “articulação mais direta entre a associação de pais e EE e os encarregados de educação (reuniões,...).”
- “passarem mais informação para os alunos e pais.”
-

Outros problemas específicos (ex. carregamento de cartões)

- “acho que não devia ter carregamentos obrigatórios, e cada um de nós poder carregar com o que achar necessário.”
- “acho que não sendo necessário os meus filhos fazerem consumos na escola , não vejo lógica nenhuma de ter que ser obrigatório carregar o cartão escolar com um mínimo de 10€ , sendo que mesmo que seja necessário uma folha de teste o valor é baixo.”

Síntese da opinião dos Pais/Encarregados de Educação sobre o funcionamento do 2º período (ensino em casa)

Email enviado aos representantes de turma para recolher opinião junto dos encarregados de educação a 8 março de 2021.

Respostas de 7º, 9º, 10º e 11ºano (total 4 representantes num total de 48).

De acordo com o levantamento feito pelos representantes de turma, foram identificados os seguintes aspetos positivos e aspetos a melhorar:

1) Aspetos positivos e/ou boas práticas

- Sem falta de professores.
- Horário semelhante ao presencial.
- Cumprimento dos horários por parte da totalidade dos professores.
- Esforço dos professores em transmitir as aprendizagens.
- Utilização da plataforma sem problemas (professores e alunos).
- Comunicação permanente entre alunos e professores.
- Autonomia dos alunos.
- Programa a ser cumprido em todas as disciplinas.
- Volume de trabalho semelhante ao praticado no ensino presencial.

2) Aspetos a melhorar

- Utilização da câmara durante as aulas.

Quanto à utilização de câmaras nas aulas síncronas, cada professor fez a utilização que entendeu sendo que alguns professores ou alunos nunca ligaram a câmara em nenhuma destas aulas. Sugere-se a obrigatoriedade de ligação de câmara para todos os professores e alunos em todas as aulas (sempre que o equipamento o permita).



- Volume de trabalho e articulação entre disciplinas

A quantidade de tarefas a realizar pelos alunos foi muitas vezes desajustada relativamente ao tempo proposto para a sua realização.

Este foi o aspeto mais crítico deste período, constatando-se que não existia qualquer planeamento ou visão integrada por parte dos professores das tarefas solicitadas aos alunos. Cada professor solicita os seus trabalhos, exigindo os prazos que considera razoável, sem, contudo, conhecer o volume de trabalho que os alunos já dispõem. A tentativa dos alunos em resolver algumas situações de trabalho excessivo, não foi bem recebida por parte de alguns professores, quando lhes faziam chegar essa opinião. Nesse sentido, as tarefas deveriam ser indicadas no início da semana para todas as disciplinas.

Sugere-se um planeamento semanal que integre as tarefas da totalidade das disciplinas, do conhecimento de todos os professores e gerido pelo Diretor de Turma.

- Feedback aos trabalhos desenvolvidos

Quanto aos trabalhos solicitados e sujeitos a submissão na plataforma, alguns alunos não tiveram, feedback quanto ao trabalho desenvolvido, na maior parte das vezes. Pese embora se perceba a importância de os professores perceberem quem fez ou não e se dentro do prazo previsto, o facto de os alunos não terem nenhum feedback é desmotivante quando existe um esforço destes para cumprir os prazos e as tarefas. Esse feedback ajudaria e muito na motivação e desempenho do aluno.

Sugere-se a integração de feedback dos professores de forma mais sistemática, dado de forma individual ou em relação à tarefa de aprendizagem (por exemplo objetivos atingidos e aspetos a melhorar).

- Momentos avaliativos e estratégias de avaliação utilizadas

Foi reportado que alguns momentos de avaliação foram desajustados e desmotivantes, considerando por exemplo o tempo necessário para a sua realização, face ao nível de dificuldade exigido. Isto provocou stress e ansiedade em alguns estudantes, impedindo-os de atingir melhores resultados. A estratégia mais utilizada foi a realização de testes no *Google Forms*.

Sugere-se a adequação do tempo de realização dos testes ao seu grau de dificuldade. Sugerem-se ainda outras estratégias diversificadas para avaliação dos alunos.



- “Furos” entre as aulas

O facto de não haver um horário preenchido, isto é a existência de “furos” entre as aulas, provoca uma quebra nas rotinas e concentração.

Sugere-se a diminuição de tempo livre com integração de atividades síncronas ou atividades assíncronas (por exemplo de preparação para as aulas seguintes).

Além dos aspetos anteriores, foram ainda reportados:

- Limitações de equipamento e rede instável
- Estando muitos pais também em teletrabalho, e possuindo apenas um computador, alguns educandos vêm-se obrigados a utilizar o seu telemóvel para assistir às aulas online, o que não é muito favorável. Os problemas de net muitas vezes também não ajudam, gerando stress nos alunos, igualmente nos professores.
- Falta das relações pessoais.

